



**Modalidade do trabalho:** Relatório técnico-científico  
**Evento:** 2011 JE - XII Jornada de Extensão

## CONTABILIDADE E O BALANÇO PATRIMONIAL<sup>1</sup>

**Lauri Basso<sup>2</sup>, Maria Margarete Baccin Brizolla<sup>3</sup>, Marcelo Luis Didone<sup>4</sup>, Caroline Rauber<sup>5</sup>.**

- <sup>1</sup> Projeto de Extensão vinculado ao Curso de Ciências Contábeis da Unijuí.  
<sup>2</sup> Professor da Unijuí, mestre em Administração e Coordenador do Projeto.  
<sup>3</sup> Professora da Unijuí, mestre em Contabilidade e Finanças e Extensionista.  
<sup>4</sup> Contador e Técnico do Laboratório de Contabilidade  
<sup>5</sup> Bolsista PIBEx

### Resumo

A comunicação que ocorre nos processos gerenciais internos das entidades e com os usuários externos, ocorre por meio das informações contidas nas demonstrações contábeis. A escrituração contábil é realizada nos livros legalmente definidos pela legislação comercial e fiscal e visa armazenar dentro da metodologia contábil os dados que resultam do que aconteceu a cada dia e interferiu no patrimônio da entidade. Na tarefa de divulgar e de socializar as informações das entidades, a Contabilidade faz uso de demonstrativos, como o Balanço Patrimonial que apresenta o patrimônio da entidade que compreende uma parte positiva, ou seja, os bens e direitos, uma parte negativa, as obrigações e a riqueza líquida, que é a diferença entre a parte positiva e a parte negativa. Esse demonstrativo evidencia de forma sintética as informações econômicas, financeiras e patrimoniais da entidade, para que seus gestores possam tomar as melhores decisões com ênfase no controle e no planejamento.

**Palavras-chave:** Informações contábeis; Processos gerenciais; Avaliação de Entidades.

### Introdução

Na consecução de suas finalidades a Contabilidade emprega várias técnicas, entre as quais se destaca a Escrituração que corresponde aos registros dos fatos nos livros de escrituração contábil e nos livros auxiliares de acordo com o que determina o Código Civil, a Legislação Comercial e Fiscal e as Normas Brasileiras de Contabilidade. Destaca-se também a elaboração e apresentação das Demonstrações Contábeis que são os demonstrativos patrimoniais, econômicos e financeiros originados da escrituração contábil que possibilitam Análises com a extração de dados para a interpretação e avaliação da situação presente e estudo das projeções da situação patrimonial, econômica e financeira da entidade.

Outras técnicas se relacionam com a dimensão da Contabilidade Gerencial que envolve principalmente a construção e implementação de Sistemas de Contabilidade de Custos e a elaboração de Orçamentos pela quantificação prospectiva física e financeira de investimentos, financiamentos e de receitas, custos e despesas.





**Modalidade do trabalho:** Relatório técnico-científico

**Evento:** 2011 JE - XII Jornada de Extensão

Têm-se também os serviços de Auditoria que envolve exames de procedimentos administrativos, operacionais e das práticas contábeis, para certificar sua lisura, legalidade, correção e fidelidade e ainda, a Perícia Contábil que é um instrumento especial de constatação, de prova ou demonstração, científica ou técnica, da veracidade de situações, coisas ou fatos.

Os serviços de contabilidade são estruturados e organizados internamente nas entidades, ou fora delas em organizações contábeis – Escritórios de Contabilidade, tendo como finalidade maior fazer os registros dos fatos administrativos gerados pela gestão da entidade, sempre tendo por base os documentos idôneos externos ou internos que atestam a efetiva ocorrência de tais fatos.

A Contabilidade, na sua condição de ciência social, cujo objeto de estudo é o Patrimônio, busca, por meio da apreensão, da quantificação, da classificação, do registro, da eventual sumarização, da demonstração, da análise e relato das mutações sofridas pelo patrimônio da Entidade, particularizada, a geração de informações quantitativas e qualitativas sobre ela, expressas tanto em termos físicos quanto monetários. As informações geradas pela Contabilidade devem propiciar aos seus usuários base segura às suas decisões, pela compreensão do estado em que se encontra a Entidade, seu desempenho, sua evolução, riscos e oportunidades que oferece (CRCRS, 2007, p. 74).

O processo de comunicação que ocorre nos processos gerenciais internos e entre as pessoas que se relacionam com as entidades em geral e destas com os diferentes usuários externos e com a sociedade, ocorre por meio das informações contidas nas demonstrações contábeis, que são elaboradas tendo por base os registros contábeis, apresentadas pelo profissional da Contabilidade.

O Objetivo do presente trabalho é evidenciar as principais informações contábeis gerenciais que são disponibilizadas pelo Balanço Patrimonial das diferentes entidades.

## Metodologia

Esse trabalho pode ser classificado do ponto de vista de sua natureza (SILVA e MENEZES, 2000) como estudo aplicado, pois objetiva gerar conhecimentos para aplicação prática de demonstrações contábeis. Diante de seus objetivos (GIL, 1999) pode ser considerado como pesquisa exploratória, pois visa proporcionar maior familiaridade com a temática com vistas a torná-la mais explícita. Envolve levantamento bibliográfico e análise de exemplos que estimulem a compreensão das informações retiradas do Balanço Patrimonial.

Ainda de acordo com Gil (Op. Cit.), pode também ser considerada como pesquisa descritiva, pois visa descrever as características do Balanço Patrimonial estabelecendo relações entre os elementos que constituem o Patrimônio das Entidades. Foi desenvolvido com a finalidade de aprofundar conhecimentos relacionados com o Balanço Patrimonial e descrever suas partes como o objetivo de melhor entendimento desse importante demonstrativo contábil

## Resultados e Discussão





**Modalidade do trabalho:** Relatório técnico-científico

**Evento:** 2011 JE - XII Jornada de Extensão

Independente do tipo de entidade, seja ela de fins mercantis ou sem fins lucrativos, seja uma grande empresa industrial ou uma pequena associação ou cooperativa de trabalhadores, todas elas são constituídas por pessoas e visam a satisfazer determinadas necessidades sociais ou econômicas.

Ensina Herrmann Jr. (1978) que a Contabilidade é a ciência que estuda o patrimônio à disposição das organizações, em seus aspectos estáticos e dinâmicos, para evidenciar, por meio de fórmulas, os efeitos da administração sobre a formação e a distribuição dos resultados.

Contabilidade é a ciência que estuda os fenômenos ocorridos no patrimônio das entidades, mediante o registro, a classificação, a demonstração expositiva, a análise e a interpretação desses fatos, com o fim de oferecer informações e orientações – necessárias à tomada de decisões – sobre a composição do patrimônio, suas variações e o resultado econômico decorrente da gestão da riqueza patrimonial. Franco (1997, p. 21).

A finalidade principal da Contabilidade é gerar informações de ordem física, econômica, financeira e social sobre o patrimônio, com ênfase no controle e planejamento.

Na tarefa de divulgar e de socializar as informações das entidades, interna e externamente, a Contabilidade faz uso de vários demonstrativos, que evidenciam de forma sintética as informações econômicas, financeiras e patrimoniais das entidades em geral, e especialmente das sociedades mercantis, na quais seus gestores estão permanentemente atentos e tomando decisões com ênfase no planejamento e no controle.

“O Balanço Patrimonial é a demonstração contábil destinada a evidenciar, qualitativa e quantitativamente, numa determinada data, a posição patrimonial e financeira da entidade”. (CRCRS, 2007, p. 98). Cabe então destacar que o objeto de estudo da Ciência Contábil é o Patrimônio que é constituído por um conjunto de bens, de direitos e de obrigações pertencentes a uma determinada entidade.

Os bens são aqueles elementos ou objetos materiais ou corpóreos, ou imateriais ou incorpóreos integrantes de um determinado patrimônio, que concorrem direta ou indiretamente para a consecução dos fins da entidade.

Os direitos são os elementos ou os valores que a entidade tem a receber de terceiros, geralmente representados por títulos ou documentos formais de operações mercantis, como os certificados de depósitos bancários, as duplicatas a receber que decorrem de vendas e de prestação de serviços.

As obrigações, ao contrário dos direitos, são os elementos ou os valores que a entidade tem para pagar, ou seja, as dívidas e que são representadas em documentos que atestam obrigação de pagamento. Normalmente uma obrigação tem como origem operações mercantis, como duplicatas a pagar decorrentes de compras a prazo, notas promissórias de empréstimos e financiamentos, bem como aquelas decorrentes de encargos tributários, trabalhistas ou previdenciários, que deverão ser quitadas quando de seus respectivos vencimentos.



**Modalidade do trabalho:** Relatório técnico-científico

**Evento:** 2011 JE - XII Jornada de Extensão

Um Balanço Patrimonial apresenta, de um lado, no que e onde estão aplicados os recursos da entidade, e de outro, evidencia a origem ou as fontes desses recursos, que compreende os de terceiros (obrigações) e os recursos próprios (patrimônio líquido).

Os bens e direitos formam a parte positiva do patrimônio e daí decorre a denominação de valores Ativos da entidade. Por sua vez as obrigações, que correspondem às dívidas da entidade, e que também são denominadas de capital de terceiros, constituem a parte negativa do patrimônio, ou seja, formam os valores Passivos.

Da diferença entre os valores Ativos (bens e direitos) e os valores Passivos (obrigações) resulta a parte que é a riqueza líquida ou Situação Líquida da entidade, que denominamos de Patrimônio Líquido. Essa riqueza líquida corresponde aos valores que os proprietários (sócios ou associados) colocaram na entidade na forma de capital social, acrescido dos resultados gerados anualmente no decorrer do tempo (lucros, reservas, sobras, prejuízos).

Muitas vezes fala-se que o Balanço Patrimonial é uma fotografia da entidade em determinada data. Essa afirmação é verdadeira, pois o Balanço apresenta ou mostra a composição do patrimônio da entidade, envolvendo os bens, os direitos, as obrigações e a sua riqueza líquida, em determinado momento.

É bom lembrar também que o patrimônio de um ente ou de uma entidade normalmente é constituído não só da parte positiva, ou seja, dos bens e direitos, mas também de suas obrigações, isto é, suas dívidas também fazem parte de seu patrimônio, que formam justamente a parte negativa, acusando então, a riqueza líquida, que é a diferença entre os bens e direitos, menos as dívidas.

O Balanço Patrimonial, então, é a demonstração que apresenta o patrimônio da entidade. O patrimônio vale lembrar, normalmente compreende uma parte positiva (bens e direitos), uma parte negativa (obrigações) e a riqueza líquida, que é a diferença entre a parte positiva e a parte negativa.

A parte positiva do patrimônio é apresentada no balanço em contas do grupo Ativo e a parte negativa é apresentada no balanço em contas do Passivo. A diferença entre os valores das contas do Ativo e os valores das contas do Passivo, que denominamos de riqueza líquida ou de situação líquida, será apresentada em contas de Patrimônio Líquido. Verificamos, pois, que o Balanço Patrimonial é constituído de três grandes grupos: o Ativo, o Passivo e o Patrimônio Líquido.

a)O Ativo compreende os bens e os direitos e informa onde estão aplicados os recursos controlados pela entidade, capazes de gerar benefícios econômicos presentes ou futuros, e originados de eventos já ocorridos.

b)O Passivo compreende as origens de recursos representadas pelas obrigações para com terceiros, resultantes de eventos já ocorridos e que exigirão ativos para a sua liquidação. Nesse grupo estão as contas a pagar.

c)O Patrimônio Líquido compreende os recursos próprios da entidade, e seu valor é a diferença positiva entre o valor do Ativo e o valor do Passivo. Nesse grupo constam os valores



**Modalidade do trabalho:** Relatório técnico-científico

**Evento:** 2011 JE - XII Jornada de Extensão

colocados na entidade pelos sócios, acrescidos dos resultados gerados a cada ano, na forma de lucros ou prejuízos.

Pode-se destacar que tanto os bens e direitos quanto as obrigações, são classificados em grupos do Circulante, desde que os prazos esperados de realização dos direitos e os prazos para pagamento das obrigações, estabelecidos ou esperados, situem-se no curso do exercício subsequente à data do Balanço Patrimonial (nos próximos 365 dias).

Já os direitos e as obrigações são classificados, no grupo do Não Circulante respectivamente, desde que seus prazos estabelecidos ou esperados de realização ou pagamento, situem-se após o término do exercício subsequente à data do Balanço Patrimonial (além dos próximos 365 dias).

### Conclusões

No Balanço Patrimonial encontramos informações e que auxiliam no controle e na avaliação da gestão da entidade. Uma delas é o Capital Circulante Líquido, que se obtém da diferença entre os valores do grupo do ativo circulante e do passivo circulante. Identificado o capital circulante líquido é importante compará-lo com aquele do mês anterior ou do ano anterior e em relação àquele da mesma data do ano anterior, verificando assim a sua variação.

Outra informação importante que se pode destacar do Balanço Patrimonial é o capital próprio, que identifica a riqueza líquida da entidade. O capital próprio é a diferença entre o montante de bens e direitos e o montante de obrigações que corresponde ao valor das dívidas para com terceiros. O crescimento ou a diminuição do capital próprio é decorrência do resultado obtido pela entidade no período, isto é, o lucro (superávit) ou prejuízo (déficit).

Lembra-se também que o Ativo evidencia onde estão aplicados os recursos da entidade, o Passivo mostra o volume de recursos de terceiros que está na entidade e o Patrimônio Líquido evidencia o volume de recursos que corresponde ao capital próprio da entidade. Diante disso outra informação importante que retiramos do Balanço é a relação entre o volume dos recursos próprios e o volume de recursos de terceiros, ou seja, identificamos quanto do patrimônio bruto é propriedade da entidade e quanto é financiado por terceiros, que corresponde ao valor de suas dívidas.

Uma informação financeira das mais relevantes é identificada quando comparamos o valor dos recursos aplicados no Ativo Circulante e o valor dos compromissos, ou seja, o valor dos pagamentos que a entidade deverá realizar no curto prazo, o qual se encontra explicitado no Passivo Circulante.

### Referências

CONSELHO REGIONAL DE CONTABILIDADE DO RIO GRANDE DO SUL. Princípios Fundamentais de Contabilidade e Normas Brasileiras de Contabilidade. Porto Alegre: CRCRS, 2007.

FRANCO, Hilário. Contabilidade Geral. 21. ed., São Paulo: Atlas, 1997.

GIL, Antônio Carlos. Métodos e técnicas da pesquisa social. São Paulo: Atlas, 1999.

HERMANN JR., Frederico. Contabilidade Superior. 10. ed., São Paulo: Atlas, 1978.



**Modalidade do trabalho:** Relatório técnico-científico

**Evento:** 2011 JE - XII Jornada de Extensão

SILVA, Edna L.; MENESES, Estela M. Metodologia da pesquisa e elaboração de dissertação. Florianópolis, 2000.